COCCIDIOIDOMICOSE NO PIAUÍ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

LEAL; Sayonara Maria Santos [1], SILVA; Aguida Teresa Rabelo Da [2], SANTANA; José Luís de Sousa [3], FERREIRA; Siluana Benvindo [4], FEITOSA; Lauro Cesar Soares [5]

RESUMO

Introdução: A coccidioidomicose é uma doença fúngica sistêmica e endêmica no Piauí, potencialmente fatal, causada pela inalação dos artroconídeos do fungo *Coccidioides immitis* e *C. posadasii*. Coccidioides são fungos do filo Ascomycota, classe Eurotiomycetes, ordem Onygenales. O fungo possui duas formas, no solo é composto de longas hifas septadas e no tecido se desenvolve em grandes esférulas contendo endósporos. Cresce em solos alcalinos, em regiões áridas ou semiáridas, e de baixo índice pluviométrico. Dessa maneira, a maior prevalência no Brasil ocorre no Nordeste. O Piauí possui casos geralmente ligados à caça de tatu (*Dasypus novemcinctus*). **Objetivos**: Revisar estudos que apresentam a coccidioidomicose como doença relevante e endêmica no Piauí, cuja incidência real é desconhecida por apresentar muitos casos subclínicos e assim de elevada subnotificação. **Método:** Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizadas fontes de pesquisas como livros-textos sobre microbiologia veterinária, micologia e doenças infecciosas. Além destes, outros bancos de dados foram consultados, como a plataforma online PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Os termos utilizados para pesquisa foram: Coccidioidomicose, *Coccidioides spp.* **Resultados:** Esse fungo pode ser considerado patógeno intracelular e extracelular. Para continuar seu ciclo de vida, esses microorganismos dependem de diferentes espécies de animais servindo como reservatório e um meio de ligação com o meio ambiente. Após o isolamento de *C. immitis* dos tatus e do solo em suas tocas, há evidências de que podem desempenhar o papel de reservatório nas regiões endêmicas do Nordeste do Brasil. É notável a importância das carcaças dos pequenos mamíferos infectados e restos de comida que os animais levam para as tocas, para a colonização do solo. Sempre que há movimentação no solo infectado por ação natural ou humana, artroconídeos se desprendem e por via respiratória colonizam os hospedeiros. O fungo adquiriu a capacidade de infectar mamíferos, entre eles o ser humano, podendo em muitos casos ser assintomático. Quando há manifestações de sintomas eles tendem a ser pulmonares e em casos mais graves se distribuir sistemicamente. **Conclusão:** A coccidioidomicose é uma doença relevante, endêmica no Piauí e relacionada a prática da caça de tatus. Há carência de informações disponíveis. Os conhecimentos acerca dos aspectos ambientais e

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária- UFPI, sayonaramleal@hotmail.com
[2] Discente do curso de Medicina Veterinária- UFPI, aguidateresarabelo@gmail.com
[3] Discente do curso de Medicina Veterinária- UFPI, santanaj025@gmail.com
[4] Médica Veterinária da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí, siluanabf@hotmail.com
[5] Docente do curso de Medicina Veterinária - UFPI, lcsfeitosa@ufpi.edu.br

socioeconômicos são de fundamental importância para o estabelecimento de condutas profiláticas a sua ocorrência. Além de incentivos e de estratégias para melhorar o diagnóstico, a fim de conduzir a prescrição adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Coccidioidomicose, Coccidioides spp, Saúde Pública.

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária- UFPI, sayonaramleal@hotmail.com
[2] Discente do curso de Medicina Veterinária- UFPI, aguidateresarabelo@gmail.com
[3] Discente do curso de Medicina Veterinária- UFPI, santanaj025@gmail.com
[4] Médica Veterinária da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí, siluanabf@hotmail.com
[5] Docente do curso de Medicina Veterinária - UFPI, lcsfeitosa@ufpi.edu.br